

comeada, conseguida a golpes de talento, pelo trabalho amor ao estudo.

Após longa ausencia, visita de novo agora o Rio de Janeiro, não como um simples *touriste*, mas na qualidade de representante de honroso mandato, o que conta mais uma vez o merito da sua individualidade.

CARAN D'ACHE

## BOLETIM DEMOGRAPHICO

Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro

De 21 a 27 de Julho do corrente anno, falleceram no Rio de Janeiro (Districto Federal) 370 pessoas, victimas das molestias seguintes: sarampo 7; coqueluche 2; gripe 12; dysenteria 3; corysela 5; paludismo agudo 4; paludismo chronico 4; tuberculose pulmonar 79; outras tuberculoses 3; infecção purulenta, septicemia 10; syphilis 8; caneros e outros tumores malignos 5; outras molestias geraes 11; molestias do systema nervoso 23; molestias do aparelho circulatorio 37; molestias do aparelho respiratorio 44; molestias do aparelho digestivo 70; molestias do aparelho urinario 9; molestias dos orgaos genitais 2; accidentes puerperaes da gravidez e do parto 2; molestias da pelle e do tecido cellular 1; molestias da terceira idade e vicios de conformação 11; debilidade semil 3; mortes violentas 7; suicidios 1 e molestias ignoradas ou mal definidas 13.

Médias diárias	53.71
{ da semana actual.....	53.71
{ da precedente.....	52.00
{ da correspondente de 1911.....	46.57
Coefficiente annual por 1.000 habitantes.....	21.13

Dos fallecidos 210 eram do sexo masculino e 166 do sexo feminino; 311 eram brasileiros, 64 estrangeiros e 1 de nacionalidade ignorada. Segundo a idade, de 0 a 1 anno, 81; de 1 a 5 annos, 57; de 5 a 10 annos, 71; de 10 a 20 annos, 18; de 20 a 30 annos, 56; de 30 a 40 annos, 41; de 40 a 50 annos, 40; de 50 a 60 annos, 20; de mais de 60 annos, 47 e de idade ignorada, 0. Occorreram 274 obitos em domicilios; 22 em hospitais civis; 8 em hospitais militares; 00 na Santa Casa de Misericordia; 12 em asylos; 0 em navios surtos no porto e 0 em lugar ignorado.

Doentes em tratamento no hospital de S. Sebastião: febre amarella 0, variola 4, peste 1, molestias diversas 30 e em observação 2. Notificações recebidas 40, sendo: de tuberculose, 7; de dysenteria, 9; de variola, 1; de diptheria, 2; de sarampo, 6 e de febre typhoide, 1.

	Média diaria
Total dos nascimentos.....	526
Total dos casamentos.....	189
Total dos obitos.....	370
Obitos por molestias transmissiveis.....	114
Obitos por molestias communs.....	252
Relação entre a mortalidade das molestias transmissiveis e o total dos obitos 30.31 %.	

S. V.

## CHRONICA E NOTICIAS

Dr. Azevedo Sodré: — A bordo do *Araguaya*, regressou a Europa, no dia 29 de Julho, o Dr. AZEVEDO SODRÉ, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e muito presado factor-chefe do *Brazil-Medico*.

Ao seu desembarque compareceram numerosos amigos, collegas e discipulos, além de muitos professores da Faculdade de Medicina, cuja congregação se fez representar por uma commissão composta dos leutes DR. DOMINGOS DE GÓES, LEITEIRO DA CUNHA e AFRANIO PEIXOTO.

Conselho Superior do Ensino: — Acabam de chegar da Bahia, para tomar parte nos trabalhos do conselho, os Drs. AUGUSTO VIANA, director da Faculdade de Medicina da Bahia, e CLEMENTINO FRAGA, representante da mesma Faculdade. Os dois illustres professores foram recebidos no Cães Faroux por grande numero de amigos e collegas.

## CORRESPONDENTE

CORRESPONDENTE DO "BRAZIL-MEDICO" EM S. PAULO: Revista Medica de São Paulo, rua São Bento n. 27.

**BRAZIL-MEDICO** — No escriptorio da redacção á Rua do Rozario n. 140, vendem-se colleções completas dos annos de 1895, 1896, 1897, 1899, 1900, 1904 e 1906, pelo preço de 14\$, e dos outros annos, faltando apenas poucos exemplares, pelo preço de 7\$000.

**PURGEN**  
O PURGATIVO IDEAL

Preparação Especial de ORLANDO RANGEL

**LACTOCEROLINA**

Comprimidos com base da cerolina principio do levedo de cereja

Efficaz nos casos de acné e em geral de todas as manifestações seborrheicas, da face, do couro cabeludo, como a calvície, e do corpo; nas intoxicações intestinaes; na constipação de ventre, etc.

DÓSES: 2 a 6 por dia

Deposito Geral: Avenida Central, 140

Esquina da Rua da Assembléa

RIO DE JANEIRO

Preparação Especial de ORLANDO RANGEL

**DYNAMOSINA**

Composição granulada de: KOLA, DAMIANA, YOHIMBEHOA e GLYCEROPHOSPHATOS de MAGNESIO e CALCIO

Contra a neurasthenia; o enfraquecimento geral organico, causado por molestias, pela fadiga ou por excessos de trabalho ou de qualquer outra natureza; a dyspepsia atonica; a fadiga cerebral; o esgotamento nervoso, etc.

E' o medicamento das molestias da energia.

Dóses: 2 até 6 colheres das de chá por dia

DEPOSITO GERAL

140, Avenida Central, 140

Esquina da Rua da Assembléa

RIO DE JANEIRO

## FORMULARIO PRATICO DO "BRAZIL-MEDICO"

Acham-se á venda nesta redacção exemplares do 2º, 3º, 4º, 6º, 7º, 8º, 9º e 10º volumes do *Formulario Pratico do "Brazil-Medico"*, publicados em 1903, 1904, 1905, 1907, 1908, 1909, 1910 e 1911. Preço, 3\$000; porte pelo correio 500 rs. Além de formulas dos nossos principaes clinicos, contém extensas noticias sobre as nossas aguas mineraes e sobre grande numero de medicamentos novos.

O Redactor-Gerente. — DR. BULHÕES CARVALHO

Typ BESNARD FRERES — 130, Rua do Hospicio, 130

## Brazil-Medico

### SUMARIO

**Trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz:** — Sobre a applicação do bio-iodureto de cobre em therapeutica. Indicações desse sal nas infecções de natureza mycosica e especialmente na tuberculose. (Nota prévia), pelo Dr. A. Fontes.

**Trabalhos Originaes:** — Tuberculose ou roseola epidemica na Bahia (continuação), pelo Dr. Gonçalo Moniz.

**Associação Scientifica:** — ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA: *Acropneupatia acompanhada do comprometimento de diversas glandulas de secreção lactea*, pelo Dr. Aloysio de Castro; *Uteromudate de Bello Horizonte*, pelo Dr. Olympio da Fonseca; *Congressos medicos internacionais*, pelos Drs. Toledo Howarth, Eduardo Moraes e Carlos Seidl; *Preparação do Brazil no estrangeiro*, pelos Drs. Jaime Silveira e Olympio da Fonseca.

**Imprensa Medica Estrangeira:** — *A heliotherapia na tuberculose chronica*, por G. ARBUI; *Therapeutica cutanea*, por Bras Luis do Albreu e Prof. Roswell Park.

**Assumptos de Actualidade:** — *Terminologia medica*, pelo Dr. Placido Barbosa.

**Galeria Medica:** — *Perfis instantaneos*, por Caran d'ACHE.

**Boletim Demographico:** — *Mortalidade da cidade do Rio de Janeiro*, por S. V.

## Trabalhos do Instituto Oswaldo Cruz

Sobre a applicação do bio-iodureto de cobre em therapeutica

(Indicações desse sal nas infecções de natureza mycosica e especialmente na tuberculose)

(Nota prévia)

PELO DR. A. FONTES

Em trabalho anterior já deixei consignada a affinitad existente entre o iodo e a substancia chromatica que constitue as granulações do bacillo da tuberculose, que, como penso ter demonstrado, são a unidade viva infectante. Por outro lado, a solução iodo-iodurada mostrou-me, em experiencias preliminares, acção antiséptica superior á do thymol sobre o bacillo de KOCH em escarro de tuberculoso.

Em experimentação no homem tive oportunidade de verificar a acção que o iodo exerce sobre os focos de tuberculose, mesmo quando injectado em dose infinitesimal, acção em todos os pontos comparavel á da tuberculina.

A experimentação animal e a experimentação clinica mostram que a administração do iodo determina leucocytose com polynucleose e eosinophilia.

Os recentes trabalhos sobre a biochimica dos tecidos e particularmente sobre a biochimica dos tecidos tuberculizados (UNNA e GOLODEZ, UNNA Jnr., WEISS), que mostram os lugares de produção de oxigeno no intercambio cellular (núcleo-protoplasma) e no intercambio cellula e humores, tendem ainda a demonstrar que nos tecidos tuberculizados a formação de oxigeno nascente diminue, não podendo, pois, ser oxydadas as toxinas do bacillo, meio unico até hoje conhecido que tem o organismo para se libertar d'ellas.

São os eosinophilos as cellulas carregadoras por excellencia do oxigeno molecular; são os polynucleares as cellulas produtoras de fermentos proteolyticos; assim, pois, a polynucleose e a eosinophilia são uteis na infecção tuberculosa, e esse facto já é do dominio da clinica.

Outrosim, já é verificação clinica a applicação favoravel dos saes de cobre nas infecções mycosicas (blastomycose, esporothricose), que tanta analogia

apresentam com a infecção tuberculosa. Mesmo nesta ultima, é antigo o uso dos preparados de cobre, que só foram abandonados em virtude da toxidez dos saes empregados.

Muito recentemente (Congresso de Roma — Abril — 1912) a escola de FINKLER apresentou, por intermedio da Profr. Dra. GRAEFIN VON LINDEN e por publicações posteriores (*Beitrag zur Klinik der Tuberkulose*) dos Professores MEISER e STRAUSS, trabalhos que demonstram a acção benéfica dos saes de cobre e de um composto iodado (*iodo-azul de methylenio*) na tuberculose humana, quer na localisação pulmonar (80% de curas) quer na tuberculose externa. Os saes de cobre empregados foram: chloreto, tartrato e cinnamato de cobre.

Baseando-me, por meus estudos anteriores, na acção simile-especifica do iodo sobre os focos de tuberculose, na sua electividade para a substancia chromatica do bacillo (granulação) e na propriedade de ha muito conhecida sobre a modificação que o uso delle determina na formula leucocytaria, lembrei-me de, a essas propriedades, tentar adicionar as propriedades antisépticas do cobre já reconhecidas para as infecções mycosicas.

A ligação chimica do iodo ao cobre deveria, pela formação do iodureto de cobre, fornecer o sal procurado, si elle não fosse excessivamente estavel e insolavel. Tornava-se necessaria a obtenção de um sal que satisfizesse ás seguintes condições:

- a) facil solubilidade
- b) rigorosa dosagem
- c) pequena toxidez
- d) grande instabilidade que facultasse a facil dissociação dos seus ions positivos e negativos.

Pelas experiencias preliminares feitas e que, sob todas as reservas, apresento nesta nota preliminar, a preparação do bio-iodureto de cobre parece ter respondido satisfactoriamente ás condições acima estabelecidas.

E' assim que o sal em questão é preparado sob rigorosa dosagem (0.08%). Precipita facilmente em meio alcalino e muito interessante é a acção do oxigeno nascente sobre elle. A agua oxygenada, quando junta a elle, em doses que variam de 0,3 a 1 c.c. de uma solução a 1/10%, o que equivale ao volume de 0,00003 a 0,0001 de H<sup>2</sup>O<sub>2</sub>, o decompõe, pondo iodo em liberdade, reconhecível pelo amyló e pela extracção pelo chloroformio.

Foi tolerado pelo cão na dose de 5 c.c. por via venosa, por duas vezes, e por via sub-cutanea 10 c.c., o que corresponde a 16 milligrs. de sal como total absorvido (cão de 11 kilos). Não houve escara.

Cobayas de cerca de 300 grs., inoculadas no peritoneo não resistiram a 4 c.c. da referida solução, succumbindo a peritonite. Supportaram sob a pelle 6 c.c., havendo, porém, formação de escara.

Estas experiencias, que estão sendo continuadas, si acaso não permittem ainda conclusão nenhuma, indicam, no entanto, ser possível o emprego desse sal em therapeutica, principalmente nas infecções acima referidas.

Manguinhos, 31 de Julho de 1912.